



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

25/09/2009



## Jovens ilustradores desenharam espécies nativas da Mata Atlântica em selo dos Correios

Os seis alunos e um professor de escolas municipais que venceram o concurso de ilustração botânica chamado Jovens Ilustradores, promovido pela Vale, deram início, na manhã desta sexta-feira (25/09), ao desenho das sete espécies da Mata Atlântica que serão eternizadas em selo dos Correios. Os novos artistas ficarão na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), até domingo, e representam as cidades de Vila Velha (ES), Paragominas (PA), Canaã dos Carajás (PA), Açailândia (MA), Congonhas (MG) e Rio de Janeiro.

O aluno do Rio de Janeiro, William Amaral da Silva, de 15 anos, morador de Costa Barros, considerada área de risco na capital carioca, vai ilustrar a nova espécie descoberta na Reserva. O cipó, ainda sem registro, será batizado por uma personalidade brasileira ligada a causa socioambiental, eleita por meio de voto na internet.

Esta ação faz parte do Prêmio Brasileiro Imortal, também uma iniciativa da Vale, que será lançado em outubro. Serão indicados três nomes para uma votação aberta e a premiação será realizada no fim do ano, em uma cerimônia no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Para o gerente operacional da Reserva Natural Vale, Luiz Felipe Campos, trazer os alunos para o local representa muito mais do que uma ação socioambiental.

"O papel do projeto Jovens Ilustradores está ligado também à educação ambiental, porque muitos desconhecem que aqui há uma área de 22 mil hectares (correspondente a 22 mil campos de futebol) apenas de Mata Atlântica nativa. Trazer esses alunos para cá, além de despontar novos talentos, revelamos ainda a beleza da nossa flora, algumas ameaçadas de extinção", ressaltou o engenheiro agrônomo, lembrando que desde que a Vale adquiriu a área, na década de 60, já foram descobertas 107 novas espécies de plantas.

Em Linhares, antes de darem início ao desenho em aquarela, os novos artistas conheceram o viveiro de mudas de plantas nativas da Reserva da Vale para servir de inspiração para seus trabalhos. Os alunos têm idades entre 14 e 19 anos e a maioria, de comunidades carentes, nunca tinha saído de suas cidades, como é o caso da menina Poliana Honório, de 16 anos, moradora de um povoado em Rosário do Catete, em Sergipe. "Quero aproveitar esta oportunidade para seguir atrás do meu sonho, que é fazer Arquitetura", disse a única representante feminina que assinará um selo.

Sonhos, esperanças e, sobretudo, orgulho são as expressões mais usadas entre os jovens e seus familiares e amigos que o acompanham nesta oficina. O professor, vencedor do concurso em Paragominas (PA), Fabrício Lagos Correa, conta que herdou do avô, que é filatelista, o gosto pela coleção de selos. Hondurenho de nascimento, o jovem de 24 anos passará para as mãos do patriarca da família um selo assinado com o seu nome.

"Para mim estar aqui é mais que um sonho. Além de passar essa experiência para meus alunos, vou ter a honra de presentear meu avô com um selo feito por mim. Essa memória vai se perpetuar. Estamos todos muito felizes, é uma mistura de sentimentos tão profundos que é até difícil explicar", comentou emocionado.

Conheça os vencedores do concurso e as espécies que serão ilustradas por eles:

Sergipe - Poliana Honório (moradora de Rosário do Catete)

Ilustração: Caeté (nome vulgar da planta)

Nome científico da espécie: Calathea vaginata

Espírito Santo - Luiz Felipe Costa (morador de Vila Velha)

Ilustração: Helicônia amarela ou Bananeira da mata (nome vulgar da planta)

Nome científico da espécie: Heliconia laneana

Minas Gerais - Jefferson Souza Rocha Silva (morador de Congonhas)

Ilustração: Bromélia Vermelha (nome vulgar da planta)

Nome científico da espécie: Aechmea sucreana

Maranhão - Luiz Carlos Conceição (morador de Açailândia)

Ilustração: Patioba (nome vulgar da planta)

Nome científico da espécie: Syagrus botryophora

Pará - Ronildo dos Santos Carneiro (morador de Canaã dos Carajás)

Ilustração: Macanaiba pele de sapo (nome vulgar da planta)

Nome científico da espécie: Bowdichia Virgiloides

Rio de Janeiro - William Amaral da Silva (morador de Costa Barros)

O jovem vai ilustrar uma nova espécie descoberta na Reserva Vale de Linhares. A planta é da família da Bignoneacea (cipo), Cipó Ouro (nome vulgar da planta)

Nome científico da espécie: Martinella

Professor vencedor: Fabricio Lagos Correa (Paragominas, PA)

Ilustração: Sumaré - orquídea (nome vulgar da planta)

Nome científico da espécie: Cyrtopodium holstii

## Mais informações



### Elaine Vieira

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633

### Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717